

Global challenges
need smart solutions.

NEWSLETTER Setembro 2015



Nova visão e abordagem da “geração tecnológica e de partilha”.

Está a “Geração Y” interessada em carros tal como os seus pais estiveram quando eram mais novos?



Photo: Pexels CC0 License

O carro não é símbolo de liberdade e emancipação nem significa a transição de jovem a adulto.⁽¹⁾

Eles podem viver sem carro, mas NÃO sem o seu smartphone.

A investigação da Nielsen refere os seguintes dados da Geração Y nos Estados Unidos: “...no segundo trimestre de 2014, 85% dos jovens entre os 18 e 24 anos, e 86% dos jovens entre os 25 e 34 anos têm um aparelho móvel.”⁽²⁾

Eles estão conectados dia e noite e usam o smartphone para estudar, fazer compras, encontrar informação, comprar bilhetes, partilhar tudo.

O relatório “Millennials in Motion – Changing Travel Habits of Young Americans and the Implications for Public Policy”⁽³⁾ do US PIRG mostra resultados interessantes sobre a Geração Y e os carros. A geração Y relata consistentemente uma maior atracção por um estilo de vida onde se conduz menos. “O relatório confirma que atrair e manter os jovens residentes e trabalhadores talentosos requer investimento num sistema de transportes que ofereça

várias opções para andar a pé, de bicicleta, transportes ou obtendo um veículo”, diz James Corless, Director Executivo dos Transportes para a América.⁽⁴⁾

Os países Europeus também estão a refletir sobre as suas políticas de mobilidade e sobre a importância de promover uma abordagem de mobilidade multimodal e de hábitos de mobilidade mais sustentáveis.

1) Wells, P. E. e Xenias, D. (2015). From 'freedom of the open road' to 'cocooning': Understanding resistance to change in personal private automobility. *Environmental Innovation and Societal Transitions* (10.1016/j.eist.2015.02.001)

2) <http://www.nielsen.com/us/en/insights/news/2014/mobile-millennials-over-85-percent-of-generation-y-owns-smartphones.html>

3) <http://uspirg.org/reports/usp/millennials-motion>

4) <http://www.commondreams.org/newswire/2014/10/14/new-report-shows-mounting-evidence-millennials-shift-away-driving>

Atualmente os jovens são chamados de “Geração Y”.

Eles são bastante diferentes da geração precedente pois vivem num mundo em constante mudança, mudança esta muito mais rápida que no passado e que afecta os seus comportamentos, sonhos, atitudes e estilos de vida.

Eles não sonham em ter um carro tal como os seus pais sonharam quando eram jovens.

77

77% da Geração Y viaja de carro enquanto que a Geração X e a Geração dos Baby Boomers apresentam maiores percentagens, 92% e 90% respectivamente.

Millennials in motion-U.S.Pirg Education Fund – Frontier Group

eBRIDGE “Drivers of change”. Experiência pioneira: veículos eléctricos na frota da Câmara Municipal de Lisboa.



A Câmara Municipal de Lisboa (CML) tem uma das maiores frotas de veículos eléctricos (VEs) do país, sendo pioneira a nível nacional. Os funcionários da Câmara Municipal têm vindo a utilizar os veículos há mais de 18 meses nas suas atividades profissionais e até agora a experiência tem sido bastante positiva.

Actualmente, a frota da Câmara Municipal de Lisboa é constituída por 832 veículos, incluindo 57 VEs de passageiros. Os veículos eléctricos representam aproximadamente 13% da frota total, que incluem 45 veículos ligeiros e quadriciclos. Desde Janeiro de 2015, a Câmara Municipal tem também 3 veículos híbridos plug-in e um veículo pesado.

Até ao momento, considerando os resultados dos inquéritos realizados em 2014 e 2015, é evidente que a experiência dos funcionários na condução de VEs tem sido muito encorajadora: a maioria dos funcionários não tem receio de ficar sem energia durante a condução, têm vontade de usar estes veículos outra vez e até consideram adquirir um veículo eléctrico

para uso pessoal. Em relação ao desempenho operacional, a autonomia dos VEs tem suscitado alguns problemas em determinados serviços da CML, como por exemplo em casos em que os veículos são necessários em contínuo funcionamento. Para ultrapassar esta limitação, foi instalado um posto de carregamento rápido nas instalações da CML, reduzindo o tempo de recarga para 30 minutos.

A aquisição de 3 veículos híbridos plug-in alocados a estes serviços ajudaram a ultrapassar esta barreira, mantendo assim a estratégia de veículos alternativos e mais eficientes na frota. A CML tem uma atitude bastante proactiva e as dificuldades encontradas no caminho não desmotivaram a utilização destes veículos.

No geral, o objetivo do projecto é o de facilitar a tomada de decisão a favor dos VEs, baseando-se nos aspectos operacionais e comportamentais, para melhor compreender o potencial máximo dos VEs nas operações da CML e promover os veículos eléctricos nas decisões futuras.

De 11 a 13 de Novembro de 2015, Milão irá receber a reunião do projecto eBRIDGE: 3 dias dedicados à mobilidade eléctrica, cidades inteligentes e inovação.

2 perguntas para uma especialista em mobilidade eléctrica.



Eva Stadtschreiber

Eva Stadtschreiber trabalha na Agência de Energia de Graz

Quais são os principais benefícios dos Veículos Eléctricos para os Municípios, e

quais são os factores impulsionadores para integrar os VEs nas frotas municipais?

Da nossa experiência, em particular no projecto EMOBILITY WORKS, existem 4 benefícios principais: melhoria da qualidade de vida local devido à redução das emissões e do ruído, melhoria na imagem, menores custos de manutenção e ponto de partida para a elaboração de sistemas de transporte locais multimodais. Adicionalmente, considerar a mobilidade eléctrica no desenvolvimento urbano, novos conceitos de tráfego, etc., abre novas possibilidades para parcerias locais.

Quais são as principais barreiras para os Municípios na aquisição de Veículos Eléctricos?

As principais barreiras para nós são os preços de aquisição e a limitada autonomia. Para além disso, os municípios são muito cépticos relativamente ao funcionamento dos VEs devido à falta de familiaridade na tecnologia.

CONTACTOS

Aida Abdulah
abdulah@choice.de

Marco Menichetti
m.menichetti@legambiente.org

ebridge-project.eu